

Um fato científico de peso internacional

A ciência brasileira já pode festejar sua competência em genômica

A matéria de capa desta edição de *Pesquisa FAPESP* trata de um fato científico de importância internacional: pesquisadores brasileiros concluíram o seqüenciamento do genoma da bactéria *Xylella fastidiosa*.

Acrescente-se a essa informação que, além de ser o primeiro genoma de um patógeno vegetal seqüenciado no mundo, este é também o primeiro genoma seqüenciado fora do eixo Estados Unidos-Europa-Japão, realização cujo mérito deve ser creditado à ONSA, um instituto virtual formado por uma rede de 35 laboratórios conectados via Internet. Observe-se também que o projeto propiciou um salto da competência científica nacional em Genética Molecular. E lembre-se aqui que a *X. fastidiosa* é responsável pela praga do amarelinho ou clorose variegada dos citros (CVC), um problema que vem afetando um terço das plantas nos laranjais paulistas, com pesadas conseqüências econômicas para a poderosa citricultura do Estado. Por isso, a conclusão do seqüenciamento da bactéria permite prever um caminho de controle efetivo da praga, através das pesquisas do genoma funcional da *X. fastidiosa* num prazo de aproximadamente cinco anos.

Esses dados mostram que a conclusão do seqüenciamento da *Xylella* é um feito significativo o suficiente para que a FAPESP concentre-se agora mais nos substantivos que a informação sobre o projeto exige e deixe a terceiros o espaço para os adjetivos próprios das apreciações, comentários e juízos de valor. De Bob Waterston, por exemplo, a conclusão do seqüenciamento mereceu o curto e incisivo comentário de que “a iniciativa paulista em genômica é espetacular”. Waterston dirige na Universidade de Washington, em Saint Louis, Missouri, o quinto maior centro de seqüenciamento genético do mundo. E sobre ele está depositada boa parte da esperança dos Institutos Nacionais de Saúde (NIH) – fustigados pela agilidade

do projeto privado norte-americano de seqüenciamento do genoma humano, liderado por Craig Venter – de apresentar, ainda este ano, um esboço da seqüência genética humana.

Outros especialistas em genômica, reunidos em San Diego, Califórnia, em janeiro, no I Encontro de Genomas Microbianos Relevantes para a Agricultura, saudaram com entusiasmo e “uma ponta de inveja” a notícia da iminente conclusão do seqüenciamento da *X. fastidiosa*. Explicação de Noel Keen, fitopatologista da Universidade da Califórnia, para tal inveja: “Os primeiros projetos de seqüenciamento de bactérias fitopatogênicas nos Estados Unidos estão apenas começando”. O doutor Peter Johnson, responsável por um dos maiores programas de financiamento de pesquisa do Departamento de Agricultura dos EUA, preferiu outra abordagem: classificou a determinação do genoma da *Xylella* como “um marco que merece ser celebrado por toda a agricultura”.

A partir do anúncio formal da conclusão do primeiro projeto do Programa Genoma da FAPESP, no dia 21 de fevereiro – portanto, quase quatro meses antes do prazo originalmente previsto –, outras avaliações sobre seu significado para a ciência brasileira certamente serão feitas. Esta Fundação aguarda-as com a serenidade de quem sabe que induziu um trabalho científico de largo alcance.

Esta edição de *Pesquisa FAPESP*, contudo, não é monotemática. Assim, chamamos a atenção para um outro tema importante aqui tratado: a questão da propriedade intelectual e das patentes que devem resultar da atividade de pesquisa. Ela é objeto de uma matéria que mostra as atuais preocupações e as propostas desta Fundação numa área vital para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional e para o aproveitamento econômico do investimento do País em pesquisa. Patentes é também objeto do encarte especial desta edição, com palestras de especialistas no assunto.

“Este é o primeiro genoma concluído fora do eixo Estados Unidos-Europa-Japão”